

Cidades.

Cartaz rende multa e prisão

Quem colar cartazes, escrever, riscar ou pichar muros, abrigos de ônibus e monumentos de Vitória será multado em R\$ 7,2 mil e pode até ser preso. **Página 9**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

TRÂNSITO SEGURO MAIS POLICIAIS À PAISANA PARA FLAGRAR BÊBADOS

Em um mês, militares disfarçados abordaram 56 pessoas

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

O número de policiais à paisana circulando em bares, boates e postos de gasolina à procura de motoristas que bebem e depois pegam o volante vai aumentar. Hoje, uma dupla atua na Grande Vitória, identificando infratores e informando a equipe da viatura mais próxima para que seja feito o cerco. A primeira avaliação do trabalho só será feita em outubro, mas a expectativa é que, no verão, haja quatro duplas, simultaneamente, em diferentes pontos da Região Metropolitana.

Em cerca de um mês de ação, policiais dessa equipe flagraram 56 condutores que ingeriram bebida alcoólica. Todas essas pessoas foram autuadas por embriaguez ao dirigir. Já as blitz realizadas de janeiro a agosto deste ano tiveram uma efetividade menor, de 17,63%. Dos 19.464 encaminhados para o teste de bafômetro, 3.432 foram multados.

O balanço inicial é positivo, mas a primeira avaliação do trabalho dos policiais à paisana que definirá exatamente como será a ação acontece em outubro. “A ideia é mesclar os dois tipos de operação, porque uma acrescenta à outra, e não há como colocar policiais em todos os pontos”, explica o subcomandante do Batalhão de Trânsito, major Cléber Bongestab. Com isso, a Polícia Militar espera intimidar os motoristas que bebem e dirigem e também minar a atuação



EDSON CHAGAS

Percepção dos riscos

Um simulador de direção está instalado no Shopping Praia da Costa, em Vila Velha, até o próximo dia 25. Durante cinco minutos, o participante pode dirigir como se tivesse bebido cerveja ou vinho.

“Fiz a simulação como se tivesse bebido quatro latas de cerveja, e foi difícil definir as imagens. Ficou tudo embaçado. Com o equipamento, as pessoas verão, em sua consciência, como é quando se fica alcoolizado”

DAYAN DOS SANTOS Comerciante, com a mulher, Renata, e da filha Katherine

daqueles que divulgam blitz em redes sociais.

Isso também dificulta ações como a que ocorreu em uma casa noturna de Vitória. Como agora algumas blitz são realizadas até as 8h, além das que vão até as 4h, uma boate chegou a oferecer café da manhã para seus clientes. “Isso é relativamente comum no Rio de Janeiro. Estende-se o atendimento para que as pessoas escapem da operação policial”, diz o major.

POR MENSAGEM

Com os avanços tecnoló-

BLITZ: DE JANEIRO A AGOSTO

Número de veículos abordados

▼ Em operações “Juntos pela Vida” com foco na Lei Seca
25.584

Motoristas que fizeram o teste de bafômetro
19.464

Multados por embriaguez
▼ Avaliados como tendo “capacidade

psicomotora alterada”

2.879
▼ Flagrados no bafômetro pelo consumo de álcool
553
▼ Total de autuados
3.432

Entre os motoristas que foram autuados
▼ Homens
3.266
▼ Mulheres
166

gicos, o Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES) tem estudado diversas maneiras de facilitar e desburocratizar seus serviços e suas ações. Uma das possibilidades é enviar notificação por meio de torpedo quando o motorista for multado.

A sugestão foi de cidadãos, e por enquanto não há projeto. “É uma ideia para o futuro, mas o Detran precisa se reestruturar antes em termos de tecnologia”, diz o diretor técnico do Detran-ES, Tarcílio Deorce.

Quase 9 mil autuados sem CNH

▲ A quantidade de motoristas flagrados de janeiro a agosto deste ano por não estarem devidamente habilitados chegou a 8.961, superando o número de condutores que estavam com o licenciamento de veículo (CRLV) vencido, que historicamente era o campeão de multas. No período, os autuados por CRLV com data ultrapassada foram 8.286.

Uma explicação para a mudança é que a Polícia Militar estendeu a abordagem para dentro das comunidades. “Imaginamos que o perfil dos multados mudou porque os batalhões de área também têm atuado na fiscalização de trânsito, principalmente no interior das localidades”, diz o subcomandante do Batalhão de Trânsito, major Cléber Bongestab.

PONTOS

Muito mais do que o valor da multa, os motoristas infratores estão cada vez mais preocupados com os pontos que perderão na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

“As pessoas não perguntam mais quanto é a multa, mas sim quantos pontos vão perder. Esse é o efeito da aplicação efetiva da suspensão, que começou a ser feita nos últimos quatro anos”, conta o major.